

INGENUIDADE ARDILOSA (INTENCIONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ingenuidade ardilosa* é a conduta, postura, manifestação paradoxal da conscin, homem ou mulher, aparentando inocência, candura, singeleza e boa intenção, com o objetivo de manipular, induzir, ludibriar e / ou isentar-se de responsabilidade perante as próprias ações e obter ganhos espúrios.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *ingenuidade* deriva do idioma Latim, *ingenuitas*, “condição de ingênuo, de homem nascido livre; sentimento nobre; honradez; probidade; franqueza; honestidade; ingenuidade”. Surgiu no Século XVII. A palavra *ardil* é de origem controversa, talvez do mesmo idioma Latim, *ardere*, “arder”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Inocência enganadora. 2. Docilidade vampirizadora. 3. Amabilidade ludibriadora. 4. Dissimulação maliciosa.

Neologia. As 3 expressões compostas *ingenuidade ardilosa*, *ingenuidade ardilosa moderada* e *ingenuidade ardilosa extrema* são neologismos técnicos da Intencionologia.

Antonimologia: 1. Veteranice benfeitora. 2. Atilamento interassistencial. 3. Maturidade benigna.

Estrangeirismologia: o *psychopathy checklist* auxiliando no diagnóstico do perfil sociopático; a arte *naïf*; a *schadenfreude*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Ortointencionologia Teática.

Coloquiologia. Eis 5 expressões coloquiais atinentes ao tema: o *lobo em pele de cordeiro*; a conscin *de duas caras*; o *santo do pau oco*; as *lágrimas de crocodilo*; o ato de *se fazer de desentendido*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do calculismo anticosmoético; os patopensenes; a patopensenidade; os entropopensenes; a entropopensenidade; os esquizopensenes; a esquizopensenidade; os morbopensenes; a morbopensenidade; a necessidade de carregar a pensenidade no *pen*.

Fatologia: a ingenuidade ardilosa; a ingenuidade antievolutiva; a falsa inocência; as segundas intenções; a camuflagem dos atos espúrios; o sorriso cândido encobrindo o escárnio; a atitude servil acobertando a prepotência; a satisfação malévola subliminar; a intenção dissimulada; o histrionismo mal utilizado; a superficialidade nas abordagens; a estratégia sociopática; a ingenuidade enquanto forma de inflexibilidade mental; a postura interesseira; as atitudes espúrias; a semiverdade; a formação reativa do ingênuo ardiloso ocultando a competitividade e belicosidade; a visão idealizada da realidade; a ignorância ignorada; a Psicologia Ingênua ou do senso comum (Fritz Heider, 1896–1988); a presunção ingênua; o bfrontismo; as *duas faces da mesma moeda*; o canto da sereia camuflado de cantiga de ninar; a inautenticidade programada; a inocência utilitária; a inexperiência justificando enganos e omissões; a personalidade dúbia do *Dr. Jekyll and Mr. Hyde*, personagens ficcionais do escritor escocês Robert Louis Stevenson (1850–1894); o fato de o temperamento monárquico poder exemplificar o ingênuo ardiloso; o transtorno de personalidade passivo-agressiva; a imaturidade das escolhas pessoais; a dificuldade em assumir responsabilidades existenciais; a necessidade da anatomização da Parapatologia do microuniverso consciencial; as demandas existenciais não atendidas provocando crises de crescimento; a coragem da autossinceridade; a qualidade das autotendências; a *inteligência evolutiva* (IE) de-

monstrada na assunção do erro e imediata correção; o preço pago pela autenticidade consciencial; a ingenuidade substituída pelo discernimento e autocriticidade cosmoética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as interprisões grupocármicas geradas pela inautenticidade anticosmoética; a conexão baratrosférica; a ingenuidade perante o assédio extrafísico favorecendo a fixação do padrão nosográfico; o parafato acachapante “de boa intenção e de ardis, a Baratrosfera está cheia”; a experiência parapercepciológica consolidada substituindo a jejunice parapsíquica; o autorrevezamento multiexistencial lapidando a intencionalidade da consciência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* motivação pessoal–autointencionalidade; o *sinergismo* integridade consciencial–autoridade moral; o *sinergismo* ideia–intenção; o *sinergismo* ingenuidade–genuflexão.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio cosmoético de desejar o melhor para todos; o princípio de “a mentira ter perna curta”; o desrespeito ao princípio da empatia evolutiva; o princípio da responsabilidade interassistencial.

Codigologia: a ausência do código pessoal de Cosmoética (CPC); a urgência dos códigos reguladores da Internet.

Teoriologia: a necessidade da teoria da Cosmoética Destrutiva; a teoria das interprisões grupocármicas; as teorias psicopatológicas.

Tecnologia: as técnicas espúrias de manipulação consciencial em geral; as técnicas de autochecagem da intencionalidade pessoal; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica aplicada na reeducação dos traços egoicos; as técnicas conscienciométricas; as técnicas consciencioterápicas; a técnica da Impactoterapia Cosmoética; a técnica de viver cosmoeticamente.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico auxiliando na superação da in experiência quanto à interassistencialidade.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico Tertuliarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cosmoética; o Colégio Invisível dos Reciclantes Existenciais; o Colégio Invisível dos Intermisivistas.

Efeitologia: o efeito da autenticidade consciencial; o efeito desassediador do desapego altruísta; o efeito nefasto do egoísmo irracional; os efeitos duradouros das decisões evolutivas; os efeitos regressivos da ectopia consciencial; o efeito bola de neve das dissimulações interesseiras; os efeitos do saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); o efeito autorrenovador da saída dos interesses egoicos.

Neossinapsologia: a escassez de neossinapses evolutivas na ausência das autorrecins profundas.

Ciclologia: o ciclo patológico ambição desmedida–meios anticosmoéticos; o ciclo de reeducação das posturas pessoais.

Enumerologia: a credulidade ingênua; a interpretação ingênua; o pensamento ingênuo; a fala ingênua; a tacon ingênua; o parapsiquismo ingênuo; a existência ingênua. A argumentação ardilosa; a manipulação ardilosa; o elogio ardiloso; a crítica ardilosa; o texto ardiloso; a autovitimização ardilosa; a inteligência ardilosa.

Binomiologia: o binômio desvio de caráter–desvio de proéxis; o binômio causa–efeito; o binômio Desviologia–Reeducaciologia; o binômio inocência de fachada–ardilosidade sub-reptícia; o binômio vítima–algoz; o binômio argumentação erística–falácia lógica; o binômio Psiquiatria–Consciencioterapia; o binômio submissão–manipulação; o binômio erro–retificação.

Interaciologia: a interação autenticidade-lealdade; a interação acareação-dissimulação; a interação lisura-retidão; a interação vontade-intenção; a interação irresponsabilidade-irreflexão; a interação pouco discernimento-excesso de erros; a interação necessidades mútuas-respeito mútuo.

Crescendologia: o crescendo nosográfico autoincoerência-autoinconsistência; o crescendo autengano-melin-melex; o crescendo antievolutivo minifissura intraconsciencial-megatrafar cronificado; o crescendo acobertamento-autexposição; a ausência do crescendo cosmoético autocrítica-heterocrítica.

Trinomiologia: o trinômio ardilosidade indefensável-ingenuidade injustificável-anticosmoeticidade inaceitável; o trinômio regressivo Histrionologia-Dramaturgia-Perdologia.

Polinomiologia: o polinômio amoralidade-imoralidade-moralidade-Cosmoética.

Antagonismologia: o antagonismo intencionalidade interassistencial / intencionalidade egoica; o antagonismo elogio sincero / elogio ardiloso; o antagonismo intenções explícitas / segundas intenções; o antagonismo frivolidade moral / seriedade cosmoética; o antagonismo essência / aparência; o antagonismo erro calculado / erro involuntário; o antagonismo antepassado de si mesmo / neoeego autodiscernidor.

Paradoxologia: o paradoxo da esperteza; o paradoxo da autodissimulação; o paradoxo da ingenuidade evolutiva do experiente cientista eletrónico.

Politicologia: a asnocracia; a autocracia; a hipocrisia política; a urgência da lucidocracia.

Legislogia: a lei do menor esforço na conquista das metas pessoais.

Filiologia: a ausência de intencionofilia cosmoética; a psicopatofilia; a assediofilia; a materiofilia; a emocionofilia; a trarafilia; a mimeticofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia; a determinofobia; a heterocriticofobia; a autopesquisofobia; a laborfobia; a assistenciofobia; a recexofobia; a evoluciofobia.

Sindromologia: a síndrome de Poliana; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da distorção da realidade; a síndrome do infantilismo.

Maniologia: a abulomania; a egomania; a nosomania; a riscomania; a hedonomania; a cleptomania; a mania de subestimar a inteligência alheia.

Mitologia: o mito do infante ingênuo; o mito da pureza do religioso monástico.

Holotecologia: a nosoteca; a absurdoteca; a recexoteca; a pensenoteca; a coerencioteca; a ortopensenoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Intencionologia; a Autocriteriologia; a Psicologia; a Psiquiatria; a Consciencioterapia; a Consciencimetrologia; a Intraconscienciologia; a Autodiscernimentologia; a Reeduacaciologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin sociopata; a conscin genuflexa; a conscin desleal; a conscin manipuladora; a conscin incauta; a conscin lúcida; o ser interassistencial; a conscin reciclante; a conscin cosmoética.

Masculinologia: o ingênuo ardiloso; o inocente útil; o incauto; o falso crédulo; o bobinho interesseiro; o dissimulado.

Femininologia: a ingênuo ardilosa; a inocente útil; a incauta; a falsa crédula; a bobinha interesseira; a dissimulada.

Hominologia: o *Homo sapiens intentionalis*; o *Homo sapiens authenticus*; o *Homo sapiens qualitativus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens indefensabilis*; o *Homo sapiens pathologicus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens deviatu*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ingenuidade artilosa *moderada* = a da criança, aparentemente inocente, levando o irmão caçula a assumir traquinagem de própria autoria; ingenuidade artilosa *extrema* = a do adulto, aparentemente cândido e reservado, apresentando comportamento sociopático no local de trabalho.

Culturologia: a cultura da impunidade; a cultura do negocinho; a cultura do malandro é malandro, mané é mané; a cultura da vitimização.

Tipologia. Sob a ótica da *Enganologia*, eis, em ordem alfabética, listagem de 11 perfis de conscins, falsamente cândidas e verdadeiramente sub-reptícias, passíveis de serem encontrados na Socin Patológica (Ano-base: 2014), para efeito de análise e estudo do tema:

01. **Abusador:** o pedófilo institucionalizado *em pele* de integrante insuspeito do clero.
02. **Aliciador:** o sedutor virtual experiente *em pele* de ombro amigo.
03. **Bifronte:** a jovem sexualmente promíscua *em pele* de adolescente angelical frente à parentela.
04. **Falsário:** o espião internacional inescrupuloso *em pele* de pai de família ingênuo.
05. **Internetes:** o ciberpirata anticosmoético *em pele* de *nerd* tímido e inofensivo.
06. **Perpetrador:** o médico abusador sexual de pacientes *em pele* de profissional acima de qualquer suspeita.
07. **Pseudoambientalista:** o peculatório imoral *em pele* de gestor de ONG ambiental.
08. **Pseudobenfeitor:** o político corrupto *em pele* de representante dos inocentes úteis.
09. **Sociopata:** o infiltrado anticosmoético *em pele* de desinteressado melhor amigo da família.
10. **Traficante:** o vendedor de drogas *em pele* de aluno assíduo de escola secundarista.
11. **Transgressor:** o magistrado conivente com o crime organizado *em pele* de defensor público.

Transiciologia. Considerando a espiral evolutiva, existem consciências em fase transicional, ainda utilizando a ingenuidade artilosa de maneira mais branda, sem consequências tão nefastas para si e outros, contudo exigindo reciclagem para sair da zona limítrofe da anticosmoeticidade, a exemplo dos 4 casos apresentados em ordem crescente das faixas etárias:

1. **Infante.** A criança inteligente *simulando* inocência insciente para atender as expectativas familiares.
2. **Adolescente.** A jovem independente *simulando* submissão para agradar o namorado controlador.
3. **Adulto.** O funcionário criativo *simulando* limitação ideativa para não afrontar o chefe vaidoso.
4. **Geronte.** O idoso atilado *simulando* certa dependência para tranquilizar familiares e cuidadores ansiosos.

Terapeuticologia. Sob os auspícios da *Autoconsciencioterapia*, eis, em ordem alfabética, 14 exemplos de técnicas autaplicáveis pela conscin comprometida com a autorremissão dos desvios comportamentais de caráter manipulatório:

01. **Autenfrentamento persistente.**
02. **Autochecagem da intenção.**
03. **Autocriticidade inarredável.**
04. **Autodisciplina espartana.**
05. **Autogeração de crises de crescimento.**
06. **Autoimperdoamento granítico.**
07. **Autorreflexão de 5 horas.**
08. **Autotares cirúrgica.**

09. **Autovigilância contínua.**
10. **Conscin-cobaia voluntária.**
11. **Descensão cosmoética.**
12. **Higiene consciencial priorizada.**
13. **Registro diário de acertos e erros.**
14. **Reperspectivação existencial.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a ingenuidade ardilosa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
02. **Autenticismo:** Intencionologia; Homeostático.
03. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Benignidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Consciência-títtere:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Elogio controvertível:** Conviviologia; Neutro.
07. **Erro digno:** Errologia; Nosográfico.
08. **Evolução transparente:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Inautenticidade:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Inocência:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Intencionalidade continuada:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Intentio recta:** Intencionologia; Homeostático.
13. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Megatolice indefensável:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Paradoxo da esperteza:** Cosmoeticologia; Nosográfico.

A INGENUIDADE ARDILOSA FIGURA ENTRE AS PARAPATOLOGIAS SILENCIOSAS DA ATUAL SOCIN PATOLÓGICA, EXIGINDO REMISSÃO POR MEIO DE RECINS CIRÚRGICAS DA INTENCIONALIDADE E AUTENTICIDADE CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, possui algum grau implícito de ingenuidade ardilosa nos recônditos da autopenalidade? Já adota a *glasnost* consciencial enquanto conduta-padrão?

Filmografia Específica:

1. **Ligações Perigosas.** **Título Original:** *Dangerous Liaisons*. **País:** EUA. **Data:** 1988. **Duração:** 120 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Stephen Frears. **Elenco:** Glenn Close; John Malkovich; Michelle Pfeiffer; Uma Thurman; Keanu Reeves; Swoosie Kurtz; & Peter Capaldi. **Produção:** Hank Moonjean; & Norma Heyman. **Fotografia:** Philippe Rouselot. **Música:** George Fenton. **Companhia:** Warner Bros. **Outros dados:** Vencedor do Oscar (1989) de Melhor Roteiro Adaptado; Melhor Direção de Arte e Melhor Figurino. **Sinopse:** França, 1788. A Marquesa de Merteuil precisa de favor do ex-amante, o Visconde de Valmont, pois o ex-marido está planejando se casar com jovem virgem. O visconde, conhecido pela vida devassa e conquistas amorosas, deveria seduzir a jovem antes do casamento. No entanto, planeja conquistar bela mulher casada, de comportamento fiel ao marido. A marquesa exige a prova escrita dos encontros amorosos e, se conseguir tal façanha, como recompensa passarão a noite juntos. Mas os jogos de sedução fogem do controle e os resultados são bem mais trágicos, além do imaginado.

Bibliografia Específica:

1. **Musskopf, Tony; *Autenticidade Conscencial***; pref. Kátia Arakaki; revisores Claudio Lima; *et al.*; 376 p.; 107 caps.; 6 seções; 71 abrevs.; 22 *E-mails*; 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário da autenticidade conscencial com 10 perguntas e 10 respostas; 3 tabs.; 19 *websites*; glos. 237 termos; glos. 11 termos (neológico especializado); 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 212 a 215.

2. **Teles, Mabel; *Profilaxia das Manipulações Conscenciais***; colaboradores Eduardo Ferreira; & Ivo Valente; pref. Flávia Guzzi; revisores Ana Flávia Magalhães; *et al.*; 346 p.; 6 seções; 44 caps.; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 223 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 32 perguntas; 2 tabs.; 10 *websites*; glos. 182 termos; 10 filmes; 344 refs.; 1 apend.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 32 a 79.

E. M. M.